CENTRO ESCOLAR DE RIACHOS

Ano letivo 2020/2021

“BRIGADAS SOLIDÁRIAS”

Planificação

do **Projeto**

Índice

I. Resumo 3

II. Introdução 3

III. Objetivos 4

IV. Áreas de Intervenção 5

V. Eixos estratégicos 6

VI. Destinatários 7

VII. Metodologia 7

VIII. Avaliação do Projeto 8

IX. Apoios/Colaboração 9

"Deus quer, o homem sonha, a obra nasce",

Fernando Pessoa, *in Mensagem*.

I. Resumo:

O projeto *"Brigadas Solidárias"* pretende promover uma campanha solidária que se reveste de grande importância dada a atual conjuntura de crise pandémica, social e económica que se reflete na vida de todos, e em especial na vida daqueles que mais necessitam.

II. Introdução:

Esta iniciativa pretende reforçar o papel da instituição educacional na sociedade e mostrar como ações solidárias são primordiais para o crescimento dos públicos com os quais se relaciona, contribuindo para a formação dos adultos do amanhã, não somente em tempos de crises, concretizando assim, um dos objetivos do Plano de Inovação do Agrupamento Artur Gonçalves, *"Fomentar a cidadania ativa através da participação na construção do conhecimento e compreensão da realidade mais próxima".*

A proposta é estimular uma mudança de comportamento em prol de uma sociedade comprometida com o desenvolvimento sustentável e também com o bem-estar das pessoas, por meio da solidariedade.

O projeto visa estar ancorado numa rede de parcerias solidárias com entidades e particulares e empresas que procurem dar resposta a necessidades identificadas pelo CER em termos de bens essenciais. O principal papel do CER é o de mediador entre os

mais carenciados e a rede de parcerias solidárias competindo-lhe ainda, em articulação com a Junta de Freguesia e a Associação de Pais e Encarregados de Educação do Centro Escolar de Riachos (APECER), a gestão e o acompanhamento do projeto de acordo com os princípios do rigor e da justiça. A ideia fundamental é dinamizar e rentabilizar essas parcerias, apelando à sua responsabilidade social/ civil e criando uma rede solidária cada vez mais alargada e coesa, capaz de dar resposta aos problemas sociais identificados.

III. Objetivos:

- Fazer o levantamento de situações familiares de elevada carência no seio escolar/ local;

- Melhorar a qualidade de vida de algumas famílias carenciadas proporcionando alguns alimentos/ roupas;

- Imprimir uma cultura de solidariedade, de forma a transformar o aluno num cidadão mais responsável, autónomo e socialmente mais participativo e solidário na vida comunitária;

- Promover hábitos de voluntariado nos alunos;

- Criar hábitos de reflexão sobre os valores;

- Aprofundar os laços de amizade entre a comunidade educativa;

- Criar parcerias com outras organizações;

- Promover a interdisciplinaridade.

IV. Áreas de intervenção:

O objetivo é formar equipas dentro da escola com a finalidade de criarem dinâmicas de apoio a famílias carenciadas nas comunidades onde as mesmas se encontram inseridas. Após a identificação dos problemas existentes e do levantamento da situação envolvente, pretende-se que as "*Brigadas"* desenvolvam e implementem ações de recolha e entrega de bens essenciais que, de alguma forma, ajudem a resolver ou a minimizar os problemas encontrados. Estas ações serão:

- **"ESTENDAL DA AJUDA "**

As peças trazidas voluntariamente pelos alunos/comunidade (roupa, sapatos, adereços) são colocadas em exposição na sala designada para o efeito (no "estendal"). A "Brigada Solidária" formada por um grupo de alunos e um professor, de forma rotativa de modo a que todos participem, estará nos horários definidos a fazer a entrega / doação a quem necessite e se dirija à Escola (à sala sede do projeto).

- **"BANCO ALIMENTAR"**

Os bens alimentares doados serão organizados e arrumados pelas Brigadas no espaço definido na Sala Sede do Projeto e a "Brigada Solidária" formada por um grupo de alunos e um professor, de forma rotativa de modo a que todos participem, estará nos horários definidos a fazer a entrega / doação, a quem necessite e se dirija à Escola.

Também será feita a entrega ao domicílio em caso de necessidade. Para tal, a Junta de freguesia disponibiliza transporte.

v. Eixos Estratégicos

- **Pobreza e Fome**

A emergência pública que Portugal vive neste momento com o agudizar das situações de pobreza e exclusão social.

A existência de cada vez mais famílias com grandes fragilidades económicas e sociais;

- **Conviver com a diferença**

"Olhos que não veem, coração que não sente". Tantas pessoas que, pela sua diferença, se tornam "invisíveis", excluídas ou discriminadas pela comunidade onde vivem.

- **Desemprego**

Todos os dias somos bombardeados com as notícias que um número considerável de portugueses fica sem emprego. E não são raros os casos com mais do que um elemento da mesma casa.

- **População sénior**

De todos os grupos, são os mais idosos que se encontram numa situação de maior vulnerabilidade. Nesta sociedade em que vivemos, em que tudo surge e passa muito rápido, acabamos por não ver que, por vezes, são eles (e um dia nós) os mais pobres, os que sofrem de solidão, os mais desprotegidos.

VI. Destinatários

Este projeto destina-se ao Centro Escolar de Riachos e à população da freguesia.

VII. Metodologia

O acompanhamento e coordenação do projeto *"BRIGADAS SOLIDÁRIAS"* ficará entregue a dois professores responsáveis pela sua orientação e pelos contactos com os parceiros – Ana Paula Santana e Fernanda Santos.

Cada Professor titular de turma sensibilizará os seus alunos e formará uma bolsa de alunos voluntários que constituirão as diferentes "Brigadas Solidárias".

Será enviado a cada Encarregado de Educação um pequeno recado onde será feita a divulgação do projeto, e a sensibilização para a participação de todos para todos.

Realizar-se-á uma recolha de alimentos, que terá como destino famílias carenciadas. Para isso, na Escola será lançado o desafio: **"1 aluno = 1 alimento"** esperando, pois, uma enorme participação. Também será feita a recolha de vestuário, calçado, acessórios, brinquedos, livros**.** Ao longo do ano letivo com a população sénior desenvolveremos o Projeto "O CER Adota um Idoso" – projeto intergeracional, com pintura de mandalas / desenhos / telas, "Cantar as Janeiras" em suporte digital; elaboração de cartazes/ panfletos pelos alunos para divulgação / sensibilização (para as diversas campanhas: recolha / doação de alimentos, vestuário, calçado, livros), e afixá-los em diferentes espaços da freguesia ; transmitir informações na Rádio Local , no jornal "O Riachense" notícias/informações periódicas para os Encarregados de Educação e blogue da Biblioteca do CER.

VIII. Avaliação do Projeto

A avaliação do projeto terá duas vertentes:

Avaliação contínua ao longo das sessões, através da observação e apreciação dos procedimentos e resultados obtidos, com o objetivo de adequar da melhor forma os recursos humanos e técnicos disponíveis.

Avaliação final do ano letivo, através da auscultação dos professores e alunos envolvidos e da comunidade escolar em geral, culminando com um relatório de avaliação final, elaborado pela equipa.

Desta forma, esta avaliação terá como principais objetivos:

- Identificar quais as atividades planificadas que foram concluídas com sucesso;
- Identificar as principais dificuldades surgidas;
- Caraterizar o grau de empenho/satisfação dos alunos envolvidos;
- Caraterizar o grau de satisfação da comunidade escolar face aos resultados obtidos.

IX. Apoios / Colaboração

- Direção do Agrupamento de Escolas Artur Gonçalves;
- Professores titulares e de Apoio;
- Assistentes operacionais;
- Alunos;
- Junta de Freguesia;
- Paróquias da Freguesia;
- Associação de Pais/Encarregados de Educação;
- Comunidade em geral;
- Grandes, médias e pequenas e empresas.

Este projeto irá com certeza reconhecer e dar visibilidade às ações voluntárias que já acontecem, sem dúvida, na nossa localidade.

Estimular e viabilizar novos projetos voluntários é cumprir uma das mais importantes metas da educação contemporânea: a formação de crianças/jovens capazes de oferecer o melhor de si e de seu coração para a realização do grande ideal de todos nós – construir um mundo mais humano.

Incorporar o voluntariado à Educação é pedagogicamente rico, é socialmente necessário.

"Sei que meu trabalho é uma gota no oceano, mas sem ele o oceano seria menor".

Madre Teresa de Calcutá, *in Pensamentos*.